

Sermão 025

A felicidade no Evangelho.

Santo Agostinho

Feliz a pessoa a quem ensinai, Senhor e instruíis em vossa lei, para lhe dar a paz no dia do infortúnio, enquanto uma cova se abre para o ímpio¹.

Análise

Ao explicar o versículo que escolheu como texto, Santo Agostinho parece se propor demonstrar qual é a felicidade que promete o Evangelho.

I – Há a diferença essencial entre a Lei antiga e a nova Lei. A antiga prometia bens temporais, enquanto que a nova recomenda acima de tudo os bens espirituais da graça. Aspirar a estes não é escapar da servidão produzida por aqueles e assegurar, de alguma forma, a felicidade da impecabilidade?

II – É também suavizar os males inseparáveis desta vida. O ser humano, de fato, não pode evitar __ completamente, pelo menos __ nem as dores físicas, nem os sofrimentos morais que suportam os maus e nem os abalos do combate interior. Mas o Evangelho lhe inspira a resignação e a paz e assegura a eterna felicidade, ao se manter fixado

¹ Salmo 93: 12 e 13.

nele os olhares. Que esta esperança nos determine imitar a caridade de Zaqueu.

01 – O Testamento de Deus prometido e cumprido.

Dissemos, ao cantar os louvores a Deus: *Feliz a pessoa a quem ensinai, Senhor e instruí em vossa lei, para lhe dar a paz no dia do infortúnio.*

Então, proclamado o Evangelho de Deus, Zaqueu começa a fazer obras de caridade. Ouça.

A Lei de Deus é preferível ao santo Evangelho? O Profeta que vocês ouviram disse sobre a Lei do Novo Testamento: *Dias não de vir em que firmarei nova aliança com as casas de Israel e de Judá. Será diferente da que concluí com seus pais no dia em que pela mão os tomei para tirá-los do Egito, aliança que violaram embora eu fosse o Senhor deles*².

Esta nova aliança prometida está hoje em dia realizada. Prometida por um profeta, ela foi cumprida pelo Senhor dos profetas. Leiam e conheçam esta aliança que é chamada de Antiga.

Ao mesmo tempo também, Deus deu uma Lei. Leiam-na ou escutem-na e saibam das promessas que ela contém.

À terra ele prometeu uma terra onde correriam leite e mel. Mas, uma terra, no entanto. Mas, se penetrarmos o sentido espiritual desta

² Jeremias 31: 31 e 32.

promessa, como naquele país nunca correu leite e mel, há outra terra onde correriam estes líquidos. Esta é a terra mencionada desta forma: *Senhor, vós sois meu refúgio, meu quinhão na terra dos vivos*³, em oposição a esta, que é a terra dos mortos.

Você procura leite e mel? *Provai e vede como o Senhor é doce*⁴.

As palavras leite e mel designam a graça do Senhor, que dá prazer ao mesmo tempo em que alimenta. Simbolizada no Antigo Testamento, ela é manifesta no Novo.

02 – Quem espera a herança eterna transcende a terra.

Por causa daqueles que o ouvem carnalmente, que pedem a Deus recompensas carnis e só querem servi-lo em consideração aos bens que ele promete, essa Lei mereceu que o apóstolo Paulo a acusasse de gerar para a servidão⁵.

Por quê? Por que os judeus a compreendem de uma maneira totalmente carnal, pois, entendida em um sentido espiritual, ela é o Evangelho.

Ela gera então para a servidão. Quem? Aqueles que servem a Deus com vistas aos bens da terra.

³ Salmo 141: 6.

⁴ Salmo 33: 9. *Gustate et videte quoniam suavis est Dominus.*

⁵ Cf. Gálatas 4: 24. *Nestes fatos há uma alegoria, visto que aquelas mulheres representam as duas alianças: uma, a do monte Sinai, que gera para a escravidão, é Agar. Corresponde à Jerusalém atual, que é escrava com seus filhos.*

De fato, quando esses bens lhes são dados, eles dão graças ao Senhor. Mas, quando eles faltam, eles o blasfemam.

Ao servir Deus com a intenção de obter esses bens, eles não podem servi-lo com franqueza. Eles examinam aqueles que não o adoram e observam que eles possuem o que eles mesmos ambicionam como um prêmio por sua religião. Eles pensam então: “Qual é a vantagem de servir a Deus? Sou tão rico quanto esse blasfemador perpétuo? Eu rezo e tenho fome; aquele lá blasfema e vive na fartura”.

Quem fala assim é uma pessoa do Antigo Testamento. Mas, sob o Novo Testamento, o servidor de Deus deve contar com uma nova herança e não com a antiga.

Se você espera essa nova herança, deixe a terra; pise o cume das montanhas, ou seja, despreze a arrogância dos soberbos.

Escute o que é dito a você. Erga seu coração. Erga-o rumo ao Senhor e não contra o Senhor.

Todos os soberbos erguem seu coração, mas contra Deus.

Você quer que seu coração esteja realmente erguido? Erga-o rumo ao Senhor, pois, se você o mantém erguido rumo ao Senhor, o Senhor o retém e o impede de cair por terra.

03 – Expulsos do Paraíso, vivemos hoje no cativeiro.

Feliz então *a pessoa a quem ensinai, Senhor.*

Eu falo, eu clamo, eu explico, mas quem me compreende?

Eu digo: *a pessoa feliz, a quem ensinai, Senhor é aquela a quem Deus fala ao coração e esta é feliz mesmo quando eu me calo, pois, vós a instruíste, Senhor e ensinaste vossa Lei.*

O que vem em seguida? Nós também cantamos: *Vós a instruíste em vossa lei, para lhe dar a paz no dia do infortúnio, enquanto uma cova se abre para o ímpio.*

Aquele então que é instruído pelo Senhor, aquele a quem o Senhor ensina sua Lei, este tem paz no meio dos maus dias, *enquanto uma cova se abre para o ímpio.* É isto o que acontece.

Há dias ruins. Não é verdade que, desde o momento em que fomos afastados do Paraíso, passamos aqui dias ruins? Nossos ancestrais deploraram o tempo de suas vidas e seus ancestrais também gemeram em sua época.

Ninguém jamais achou bom o tempo em que viveu. Todos invejam os tempos antigos. Todos gostam dos tempos de seus ancestrais e estes também gostavam dos tempos que não experimentaram e que só lhes agradam porque eles não os conheceram.

De fato, o tempo presente sempre tem seus rigores. Não é que eles sejam sentidos mais vivamente, mas o coração nele é ferido a cada dia.

Não acontece a vocês frequentemente dizerem, na época do frio, que nunca fez tão frio e que nunca houve tantas tempestades?

Deus, no entanto, é sempre o causador deles.

Mas, feliz a pessoa a quem ensinai, Senhor e instruí em vossa lei, para lhe dar a paz no dia do infortúnio, enquanto uma cova se abre para o ímpio.

04 – A luta interior do cristão.

Há dias ruins. Os dias ruins são aqueles formados pelo curso do sol? Os dias ruins são produzidos pelas pessoas ruins. Isto é assim em quase toda parte: o pequeno número dos bons sofre no meio do grande número dos maus.

E os justos propriamente? Os maus fazem os dias ruins. E os justos? Sem contar o que eles têm que sofrer com as pessoas perversas, no meio das quais eles sofrem, eles também não trazem com eles dias ruins? Que eles se voltem para eles mesmos, que se examinem, que pensem neles mesmos com atenção e, sem sair de dentro deles, eles acharão dias ruins.

Eles não querem a guerra, eles procuram a paz. Mas, quem não procura? Embora ninguém queira a guerra, embora todos procurem a paz, o próprio justo volta os olhos para si mesmo e ele encontra a guerra.

Que guerra, você perguntará. *Feliz a pessoa a quem ensinai, Senhor e instruí em vossa lei.* Aqui está uma pessoa que pergunta que guerra o justo sofre nele mesmo. “Ensina-lhe, Senhor, vossa Lei e faça-

a dizer como vosso Apóstolo: *Os desejos da carne se opõem aos do Espírito e estes aos da carne, pois são contrários uns aos outros*⁶”.

Como rejeitar essa carne, se a guerra está declarada e se __ Deus nos livre __ o inimigo já fez a invasão?

O ser humano foge e para qualquer lado que ele vá, ele arrasta com ele a guerra.

Não falo aqui do mau; o bom mesmo, o justo experimenta o que disse o Apóstolo: *Os desejos da carne se opõem aos do Espírito e estes aos da carne, pois são contrários uns aos outros*.

Durante esta guerra, como os dias podem ser bons?

05 – A felicidade está no mundo futuro.

Há então dias ruins, mas são para nos tornar mansos. O quê?! Para nos tornar mansos? Sim, se não nos irritamos com a divina justiça, se nós lhe dizemos: “*Foi bom para mim ser afligido, a fim de aprender vossos decretos*”⁷, vós me afastastes do Paraíso, vós me afastastes da beatitude. Eu estou na angústia, gemendo e meus gemidos não são ignorados por vós. Mas, *Foi bom para mim ser afligido, a fim de aprender vossos decretos*. Eu aprendo, nos dias ruins, a procurar pelos dias felizes”.

Quais são esses dias felizes? Não os procure para agora. Acredite em mim __ ou melhor, acredite comigo __ você não os encontrará.

⁶ Gálatas 5: 17.

⁷ Salmo 118: 71.

Os dias ruins passarão e depois virão os dias felizes. Eles virão para os bons, pois aos maus estão reservados dias mais infelizes ainda.

06 – Tudo passa, mas *A palavra de nosso Deus permanece eternamente.*

De fato, eu pergunto a vocês: *Quem é que ama a vida?*⁸

Sei que todos responderão: “Oras! Quem não ama?”

Eu acrescento: *E deseja longos dias para gozar de felicidade?*

Todos também me responderão: “Oras! Quem não quer *longos dias para gozar de felicidade?*”

Pois bem! Vocês amam a vida e vocês querem dias felizes.

Quando eu perguntei: *Quem é que ama a vida?*, todos me responderam, não duvido: “Eu!”

Quando eu perguntei: *Quem deseja longos dias para gozar de felicidade*, todos também não disseram em silêncio: “Eu!”?

Escute então a sequência do texto: *Guarda tua língua do mal e teus lábios das palavras enganosas*⁹.

Digam agora: “Eu!”

Busque o perdão que ele vem até você. O que passou, passou. Se você foi mau, delator, acusador, caluniador, maledicente; chega! Que tudo isso passe com os dias ruins. Apenas não passe você com eles, pois há algo a ser feito para não ser arrastado.

⁸ Salmo 33: 13.

⁹ Salmo 33: 14.

As coisas humanas passam como um rio. Como um rio, também passam os dias ruins. Para não ser arrastado, agarre-se na madeira.

O rio passa, como *Toda criatura é como a erva e toda a sua glória como a flor dos campos!*¹⁰

Tudo passa, tudo flui, como *A erva seca e a flor fenecer*¹¹.

Ao que me agarro? *A palavra de nosso Deus permanece eternamente*¹².

07 – Corações ao alto!

Então, *Guarda tua língua do mal e teus lábios das palavras enganosas*. Você que quis __ ou melhor, que quer __ a vida e os dias felizes, *aparta-te do mal e faz o bem, busca a paz e vai ao seu calço*¹³, a paz que desejamos mesmo nesta carne mortal, mesmo neste corpo frágil, no meio de tantas vaidades e mentiras. Busquemos todos a paz!

Busca a paz e vai ao seu calço. Onde está ela? Onde procurá-la? Por onde ela passou? Por onde ela passou, para que eu vá a seu calço?

Foi por você que ela passou, mas ela não ficou em você. A quem eu digo isto? Ao gênero humano. Não é a uma ou outra pessoa; é ao gênero humano inteiro.

¹⁰ Isaías 40: 6.

¹¹ Isaías 40: 7.

¹² Isaías 40: 8.

¹³ Salmo 33: 15.

Essa paz então cruzou com a humanidade. Durante sua passagem, o cego que mencionamos ontem fez ouvir seus gritos¹⁴.

E, para onde ela foi?

Procure saber primeiro que paz é essa. Depois, veja para onde ela foi.

Que paz é essa? Escute o Apóstolo. Ele disse sobre Cristo: *É ele a nossa paz; ele que de dois povos fez um só*¹⁵.

Cristo então é essa paz. Para onde ela foi? Ele foi crucificado e sepultado; ressuscitou dos mortos e subiu ao céu. A paz foi para lá.

Como ir a seu encaicho? “Corações ao alto!”¹⁶

Escute como deve segui-la. Todo dia isto é ensinado a você, em poucas palavras: “Corações ao alto!”

Erga seu coração o mais alto que você puder e você atingirá a paz.

Escute também melhor e você estará também ao encaicho da paz verdadeira; a paz que suportou por você os trabalhos da guerra; a paz que, ao suportar a guerra, fez com que você colhesse os frutos, que rezou pelos inimigos da paz e que disse, no alto da cruz: *Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem*¹⁷.

Estava-se em guerra e a paz saía da cruz. Ela saiu dela. E depois? Ela subiu ao céu. Procure-a lá.

Mas, com que meio?

¹⁴ Cf. Lucas 18: 35-43.

¹⁵ Efésios 2: 14.

¹⁶ Trecho da liturgia da missa.

¹⁷ Lucas 23: 34.

Escute o Apóstolo: *Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas lá de cima e não às da terra. Porque estais mortos e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer, então também vós aparecereis com ele na glória*¹⁸.

Aí estão os dias felizes. Desejemo-los e vivamos para obtê-los. Rezemos com este objetivo e façamos obras de caridade.

08 – Acolher Cristo na pessoa do pobre.

O inverno está chegando, com a graça de Deus. Pensem nos pobres e procurem vestir a nudez de Jesus Cristo.

Na leitura do Evangelho, todos consideramos Zaqueu feliz, porque quando estava em uma árvore, atento ao que se passava, Cristo o notou¹⁹.

Como esse publicano poderia esperar dar hospedagem ao Filho de Deus?

Quando o Salvador lhe disse: *Zaqueu, desce depressa, porque é preciso que eu fique hoje em tua casa*²⁰, eu ouvi o murmúrio da satisfação de vocês. Foi como se vocês todos estivessem na pessoa de Zaqueu para receber Jesus Cristo. Todos os corações de vocês disseram: “Oh!

¹⁸ Colossenses 3: 1-4.

¹⁹ Cf. Lucas 19: 1-10.

²⁰ Cf. Lucas 19: 5.

Como Zaqueu é feliz! O Senhor entrou em sua casa. Oh! Como Zaqueu é feliz!”

Nós todos podemos desfrutar de uma felicidade assim? Cristo está no céu.

Ó Jesus! Lembre-me do Novo Testamento. Faça-me feliz com vossa Lei.

Leia você mesmo e saiba que você não está privado da presença de Cristo.

Escute o que ele dirá, por ocasião do Julgamento: *Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes*²¹.

Cada um de vocês espera ver Cristo sentado no céu. Veja-o primeiro jazendo sob os pórticos. Veja-o sofrendo de fome e frio. Veja-o indigente e estrangeiro.

Façam suas obras de caridade costumeiras e mais ainda.

Que as boas obras cresçam com a instrução. Vocês louvam a sementeira; mostrem a colheita.

Amém!



²¹ Mateus 25: 40.

Créditos

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

Conteúdo

Sermão 025	1
Análise.....	1
01 – O Testamento de Deus prometido e cumprido.....	2
02 – Quem espera a herança eterna transcende a terra.....	3
03 – Expulsos do Paraíso, vivemos hoje no cativeiro.....	4
04 – A luta interior do cristão.....	6
05 – A felicidade está no mundo futuro.....	7
06 – Tudo passa, mas <i>A palavra de nosso Deus permanece eternamente</i>	8
07 – Corações ao alto!	9
08 – Acolher Cristo na pessoa do pobre.....	11
Créditos.....	13
Conteúdo.....	14